

Novembro 2018

## Editorial

Comemoramos 19 anos de atuação da Coordenação Perinatal este ano. Nesta edição apresentamos a situação atual da mortalidade materna, fetal e infantil em Belo Horizonte, apontando desafios e ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de saúde de Belo Horizonte.

### Mortalidade Materna

- Todos os óbitos em mulheres de 10 a 49 anos desde 1997, e óbitos infantis desde 2002 são investigados pelos Comitês de Mortalidade do município de Belo Horizonte em parceria com a Escola de Enfermagem da UFMG.
- Anualmente são investigados 100% dos óbitos maternos e cerca de 90% dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF).

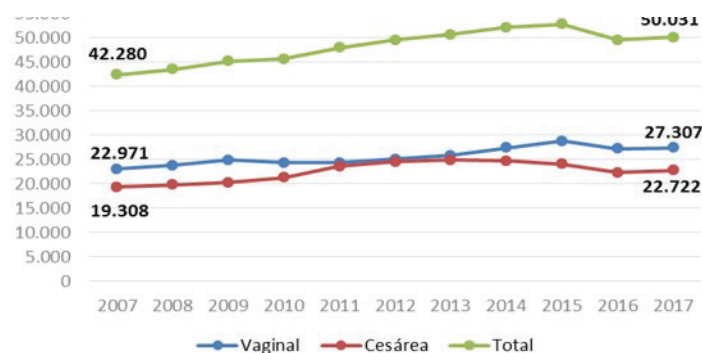
Tabela 1– Percentual de investigação de MIF em Belo Horizonte, 2009 a 2017.

Ano	N de MIF'S	% investigados
Nenhuma	2,8%	0,6%
2009	858	91,83%
2010	765	87,40%
2011	827	92,25%
2012	807	85,52%
2013	764	98,19%
2014	700	99,44%
2015	628	89,03%
2016	635	92,74%
2017	628	91,46%

Fonte: SIM-DATASUS/SMSA-PBH, 07/2018.

- No período de 2002 a 2014 as causas de MIF em residentes de Belo Horizonte foram: neoplasias e tumores; causas externas; doenças do aparelho circulatório; e sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais (ANDRADE, 2017).
- A razão de Mortalidade Materna (RMM) passou de 54/100.000 no ano de 2000, para 40,48/100.000 em 2016. Em 2017 registrou-se uma RMM de 16,61/100.000. Observa-se algumas oscilações no período (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Série Histórica do quantitativo de Partos Normais ocorridos em Belo Horizonte, 2000 a 2017.



Fonte: SINASC/SMSA-PBH, 07/2018.

- De acordo com a série histórica, a RMM sempre foi inferior em estabelecimentos da rede suplementar, exceto no ano de 2017, onde ocorreram em mesmo número que o serviço público.
- Os óbitos por causas diretas prevaleceu no período, exceto no ano de 2013. Observa-se oscilações na proporção em cada ano (Tabela 2).

Tabela 2 – Série Histórica de Mortalidade Materna (MM), segundo tipo de óbito. BH, 2012-2017.

Ano	Nº de MM	Obstétrico Direto	Obstétrico Indireto
2012	20	12 (60%)	8 (40%)
2013	11	4 (36,4%)	7 (63,6%)
2014	14	8 (57,1%)	6 (42,9%)
2015	10	6 (60%)	4 (40%)
2016	12	9 (75%)	3 (25%)
2017	5	5 (100%)	0 (0%)

Fonte: Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna – Coordenação Perinatal – SMSA, 08/2018.



- Dados de 2016 e 2017 mostram divergências no perfil sócio demográfico das mulheres que foram a óbito. Em 2016 houve o predomínio de mulheres de cor parda e solteiras, já em 2017 mulheres de cor branca e casadas. O único dado que seguiu a mesma tendência foi o predomínio do nível médio de escolaridade.
- As principais causas de óbito materno, identificadas pelo Comitê de Mortalidade materna em 2017 foram: hemorragia puerperal e CIVD (Coagulação intravascular disseminada), sendo 3 casos de hemorragias e 2 caso de CIVD com choque hemorrágico. Estas causas são classificadas como evitáveis.

### Referências

ANDRADE, T. C. Óbitos de Mulheres em Idade Fértil Investigados pelo Comitê de Prevenção de Óbitos Maternos de Belo Horizonte, Minas Gerais, 2002 a 2014. Trabalho de Conclusão no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Belo Horizonte, 2017.

### Ações de qualificação na Atenção Perinatal em execução

- PRENABE (pré-natal baseado em evidências).
- Treinamento dos profissionais com os hospitais de referência.
- Fórum Perinatal itinerante nas maternidades SUS/BH. com ampla representação da sociedade civil.
- Publicação da portaria SMSA BH 144/2018 com a composição do Comitê de Óbito Materno.
- Monitoramento de indicadores de qualidade das maternidades SUS parceria para avanços na qualidade assistencial em BH.
- Participação ativa de apoiadores municipais da Atenção Perinatal e Atenção à Mulher para o projeto APICE ON - Aperfeiçoamento e Inovação no cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia.
- Doulas Comunitárias atuando nas 7 maternidades SUS-BH.

### Fique Atento!

- O Comitê de prevenção de óbitos maternos, fetais e infantis avalia a ocorrência de óbitos para propor ações preventivas com ampla participação de profissionais do SUS, escolas de saúde, conselhos de classe, sociedades científicas, SRS-BH e Conselho Municipal de Saúde de BH.
- A prevenção da mortalidade materna, fetal e infantil é complexa, mas as ações devem-se iniciar na atenção básica e acompanhar todos os níveis de atenção!
- A Comissão Perinatal se reúne mensalmente, na primeira quarta-feira, com discussão ampla sobre a rede de nascimentos em BH, apresentação de dados e pactuação de ações. A participação de toda a sociedade de BH é fundamental, esperamos você! Para receber convite por e-mail envie seu contato para [at.perinatal@pbh.gov.br](mailto:at.perinatal@pbh.gov.br), assunto REUNIÕES DA COMISSÃO PERINATAL.

### Elaboração

- Equipe Coordenação Perinatal: Virgínia Santos Ferreira; Lucinéia M. de Q. Carvalhais Ramos; Lívia Drumond Akl; Nádia Ladendorff de Oliveira; Aline Caldeira Tito e Deide Souza da Silva.
- Projeto de Extensão Ações de Promoção do Nascimento Seguro e de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil em Belo Horizonte - Escola de Enfermagem/UFMG: Daniela Domingues Guimarães; Dra. Eunice Francisca Martins e Dra. Lívia de Souza Pancrácio de Errico.